

PALESTRAS PÚBLICAS – FEVEREIRO 2018

DATA	DIA	TEMA	ORADOR
DE SEGUNDA À SEXTA-FEIRA ÀS 19h30min - DOMINGOS ÀS 16h			
01	Quinta	Dai de Graça o que de Graça Recebeste	Terezinha Coelho de Carvalho
02	Sexta	A Fé Raciocinada	Sérgio de Melo Rodrigues
04	Domingo	Considerações sobre a Vida Familiar	Leir Elmi Gripp Sampaio
05	Segunda	A Diversidade à Luz do Espiritismo	Domingos Sávio de Miranda
06	Terça	Emmanuel e o Evangelho de Marcos	Lindolfo Ferreira Neves Junior
07	Quarta	Não Vim Destruir a Lei	Marlene de Melo Xavier
08	Quinta	O Carnaval à Luz do Espiritismo	Corydes Francisco Monsoreos
09	Sexta	Desencarnações: Processo de Transição	Elisabete Fontes Domingueti
11	Domingo	Animismo e Mistificação	Francisco Hamilton A. da Silva
12	Segunda	Simpatia e Antipatia Terrenas	Leir Elmi Gripp Sampaio
13	Terça	Senhor, que Queres que eu Faça?	Eliane Coelho de Carvalho Baylão
14	Quarta	Perdão como Fonte de Evolução	Terezinha Coelho de Carvalho
15	Quinta	A Justiça Divina Segundo o Espiritismo	Fabiola Maria Vianna de Souza
16	Sexta	O Que é Evangelização de Espírito?	Irinéa Glória Pereira Brígida
18	Domingo	A Lei de Causa e Efeito	Antônio Carlos Ghirlinzoni de Souza
19	Segunda	Reflexões sobre a Cólera	Pedro Lacerda de Souza
20	Terça	O Problema do Ser, do Destino e da Dor	Regina Célia de Oliveira
21	Quarta	Causas Atuais das Aflições	Júlio César Costa
22	Quinta	Suicídio – Viver é a Melhor Solução	Silvana Maria de Oliveira
23	Sexta	A Psicologia da Gratidão	Elenice Maia Mascarenhas
25	Domingo	Os Trabalhadores da Última Hora	Thais Rosane de Souza
26	Segunda	Além da Morte. Como Será?	Neide de Fátima Pereira Chaves
27	Terça	A Lei de Liberdade	Cláudia Castelo B. Fernandes
28	Quarta	Transmissão Oculta do Pensamento	Vera Lúcia de Oliveira Garcia
QUARTAS-FEIRAS ÀS 15h - PALESTRAS À TARDE			
07	Quarta	A Visão Espírita do Carnaval	Terezinha Peris Rodrigues
14	Quarta	A Obsessão e o seu Tratamento	José Francisco Simões Correa
21	Quarta	Egoísmo – Chaga da Humanidade	Ana Maria Lambert
28	Quarta	Qual é a Fonte da Felicidade?	Terezinha Coelho de Carvalho



ATIVIDADES DA AEEV



RECEPÇÃO E ACOLHIMENTO: 2ª a 6ª feiras, 19h; 4ªs feiras, 15h; domingos, 15h30min
 ATENDIMENTO FRATERNAL: 2ª a 6ª feiras, 19h
 PALESTRAS PÚBLICAS: 2ª a 6ª feiras, 19h30min; 4ª feiras, 15h e 19h30min; domingos, 16h
 EVANGELIZAÇÃO PARA A INFÂNCIA: Domingos, 15h30min
 MOCIDADE ESPÍRITA PAULO DE TARSO: domingos, 15h30min
 ESDE - ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA: 2ªs e 3ªs feiras, 19h15min
 GRUPO DE ESTUDO DO NOVO TESTAMENTO: 5ªs feiras, 19h30min
 GRUPO DE ESTUDOS DA MEDIUNIDADE: 6ªs feiras, 20h
 GRUPOS DE ESTUDO DE OBRAS RELACIONADAS A ROUSTAING: 3ªs feiras, 15h e 19h30min
 GRUPOS DE ESTUDO DAS OBRAS DE ANDRÉ LUIZ: 4ªs e 5ªs feiras, 19h30min
GRUPO DE ESTUDO DA SÉRIE PSICOLÓGICA DE JOANA DE ÂNGELIS: 4ªs feiras, 19h30min
 ASSISTÊNCIA ALIMENTAR - cadastramento: 3ªs feiras, 14h
 ASSISTÊNCIA A GESTANTES E ENXOVAL DO BEBÊ - cadastramento: 3ªs feiras, 14h
 ASSISTÊNCIA A PRESIDÁRIOS: 2ªs feiras, 10h
 ASSISTÊNCIA AOS MENORES DO NOVO DEGASE: 6ªs feiras, 09h
 ASSISTÊNCIA A HOSPITALIZADOS COM DOENÇAS MENTAIS: domingos, 9h
 BIBLIOTECA: 2ª a 6ª feiras, 19h15min
 LIVRARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 16h
 SECRETARIA: 2ª a 6ª feiras, 14 às 21h, domingos, 15h30min

ESTUDANTE DA VERDADE

Ano XXIII

Nº 238

FEVEREIRO

2018

EDITORIAL

Transitoriedade

O apóstolo Paulo, no cumprimento ao Ide e Pregai que o Mestre Jesus lhe ensinou foi aquele amigo sincero que falava aos gentios em suas peregrinações de forma amorosa, mas contundente, firme e direta. Não havia tempo a perder e a transformação daqueles espíritos contemporâneos ao Cristo se fazia iminente, precisava ser imediata. Por isso o seu chamamento tinha o tom de alerta.

Decorridos vinte séculos vemos em Emmanuel, através da psicografia de Chico Xavier, a palavra esclarecedora, cheios de reflexões e recomendações aplicáveis ao nosso dia a dia, e que também não deixa margem a contestação pela autenticidade e veracidade quanto aos versículos evangélicos selecionados que comentou.

Numa dessas magníficas lições o instrutor espiritual nos alerta quanto à nossa estada aqui no planeta em que habitamos. E ele afirma de maneira peremptória, decisiva: “risível, isto é, ridículo é o instinto de apropriação indébita que assinala a maioria dos homens.” E para nos fazer pensar nos propõe uma série de indagações que deixam a mostra quão grosseira é a visão que temos do uso dos recursos que Deus nos empresta temporariamente e a compreensão da própria condição evolutiva:

“Não será a Terra comparável a grande carro cósmico, onde se encontra o espírito em viagem educativa? Se a criatura permanece na abastança material, apenas excursiona em aposentos mais confortáveis. Se respira na pobreza, viaja igualmente com vistas ao mesmo destino, apesar da condição de segunda classe transitória. Se apresenta notável figuração física, somente enverga efêmera vestidura de aspecto mais agradável, através de curto tempo, na jornada empreendida. Se exhibe traços menos belos ou caracterizados de evidentes imperfeições, vale-se de indumentária tão passageira quanto a mais linda roupa do próximo, na peregrinação em curso.”

Enquanto refletimos, ele reafirma nossa condição transitória quando nos diz: “Por mais que o impulso de propriedade atee fogueiras de perturbações e discórdias, na maquinaria do mundo, a realidade é que homem algum possui no chão do planeta domicílio permanente. Todos os patrimônios materiais a que se atira ávido de possuir, se desgastam e transformam. Nos bens que incorpora ao seu nome, até o corpo que julga exclusivamente seu, ocorrem modificações cada dia, impelindo-o a renovar-se e melhorar-se para a eternidade.”

Diante de tais assertivas e chamamentos à nossa transformação urgente como adeptos do Cristianismo Redivivo, convém dar ouvidos ao que Emmanuel exorta: “Se não estás cego, pois, para as leis da vida, se já despertaste para o entendimento superior, examina, a tempo, onde te deixará, provisoriamente, o comboio da experiência humana, nas súbitas paradas da morte.” E assim fazendo compreenderemos verdadeiramente as palavras do apóstolo Paulo aos Hebreus: “Porque não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura.” E entenderemos de vez a nossa condição de peregrinos do Planeta Terra em condição de transitoriedade.

“Desapego significa liberdade para mais amplas realizações. Esteja sempre disposto a mudar para melhor.” – Pastorino

AEEV
 ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA ESTUDANTES DA VERDADE

Adesa ao:
 36º CEU – CEERJ – FEB

Rua Carlos Chagas, 708 – Bairro São Lucas – Volta Redonda – RJ
 CEP 27264-420 – Tel.: 3342-4270 – Fundada em 19 de agosto de 1945
 www.aeev.org - contato@aeev.org

REINÍCIO DAS ATIVIDADES DE ESTUDO

Os grupos de estudos, que estavam de recesso, iniciarão suas atividades conforme calendário a seguir:

Dia	Hora	Atividades de Estudo
05/02	19h30min	Aula Inaugural para Iniciantes do ESDEE
18/02	15h30min	Escola de Evangelho Emmanuel
18/02	15h30min	Mocidade Espírita Paulo de Tarso
19/02	19h30min	ESDE 1ª e 4ª etapas
20/02	19h30min	ESDE 2ª e 3ª etapas
20/02	15h	Obras relacionadas a Roustaing
20/02	19h30min	Os Quatro Evangelhos de Roustaing
21/02	19h30min	Obras de André Luiz
21/02	19h30min	Série Psicológica de Joanna de Angelis
22/02	19h30min	Obras de André Luiz
23/02	20h	Mediunidade
08/03	19h30min	O Novo Testamento

Os formulários de inscrição para os iniciantes do RESDE e para o curso sobre a Série Psicológica de Joanna de Angelis estão à disposição na Secretaria da AEEV.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO


O Almoço é uma forma de confraternização dos trabalhadores e amigos da casa. Ele é preparado com muito carinho por uma equipe de culinárias experiente e dedicada coordenada pela irmã Nádia, que só utiliza ingredientes de primeira qualidade. Além do almoço a equipe prepara excelentes sobremesas que deleitam a todos que as saboreiam. A renda é toda aplicada na compra de alimentos para famílias assistidas e de materiais para preparação de enxovais que são distribuídos a recém-nascidos carentes.

Dia 04/03 – Domingo das 12h às 13h30min

Cardápio

Picanha Suína Assada – Farofa - Salada de Legumes - Arroz Branco – Tutu

Ingressos antecipados na secretaria da AEEV **R\$17,00**



XIV CONGRESSO JEAN BAPTISTE ROUSTAING

A AEEV terá a honra de sediar o XIV Congresso J. B. Roustaing nos dias 8 e 9 de junho de 2018. O evento será realizado em nossa própria sede e terá como tema central: OS TEMPOS SÃO CHEGADOS - PARADIGMAS PARA UMA NOVA ERA.

Os Oradores de Goiânia, Rio de Janeiro e Volta Redonda já estão agendados e abordarão assuntos sobre a trajetória dos tempos de Allan Kardec aos dias atuais, o Mestre e o

Evangelho, Transição Planetária, Medicina Espiritual, o Fim dos Tempos. Será uma excelente oportunidade para todos os espíritas interessados em atualizar seus conhecimentos sobre os fundamentos espíritas.

A programação completa e os detalhes da inscrição serão divulgados em breve.

CLUBE DO LIVRO ESPÍRITA FREDERICO FIGNER

A Granja do Silêncio – de autoria de Paul Bodier, publicado pela Federação Espírita Brasileira, relata um caso de reencarnação baseado em documentos póstumos de um médico. O autor objetivando levar ao conhecimento público fenômenos e teorias do Espiritismo, expõe, em forma romanceada a aparição de um espírito e a previsão do próprio renascimento. Analisa também aspectos da lei de causa e efeito. O apêndice comenta e explica os fenômenos abordados na narrativa, concluindo que compete à Doutrina Espírita proclamar a solidariedade entre os “vivos e os mortos”, como também fazer ressurgir o verdadeiro cristianismo.

Associe-se ao nosso Clube e receba um livro espírita por apenas R\$15,00 por mês. A adesão e a retirada dos livros podem ser efetuadas nas Bancas do Livro Espírita situadas na Rua 33 e no começo da Av. Amaral Peixoto ou na secretaria da AEEV.

APRENDIZADO DO EVANGELHO (55)

- Os Espíritos prepostos à preparação do aparecimento do Messias na terra, colocando Maria, pela ação do magnetismo espiritual, sob a influência magneto-espírita, a puseram, por efeito dessa influência, no estado de um sonâmbulo que vê e acredita, sente e experimenta o que se quer que ele veja e acredite, sinte e experimente. Nesse estado, Maria se achou com condições idênticas às dos indivíduos, ainda raros entre vós.

- Quando ela ainda se encontrava sob aquela influência, os Espíritos prepostos, que, para produzirem a gravidez simplesmente aparente e fluidica, haviam atraído os fluidos apropriados, os dispersaram. E, assim, cessando as causas, os efeitos deixaram de existir. Pela dispersão daqueles fluidos, a menstruação retomou o seu curso ordinário e Maria se achou nas condições exigidas em tais casos para poder, no prazo estabelecido, preencher as formalidades previstas na lei de Moisés para a purificação.

- A fim de dar a Maria, sempre sob a influência magneto-espírita, a ilusão do parto e da maternidade, os Espíritos prepostos, pela ação fluidica, a fizeram experimentar efeitos semelhantes às contrações naturais em um parto qualquer.

- Essas impressões recebidas pela matéria a dispuseram a tomar, por simpatia, com os Espíritos elevados que sobre ela atuavam, isto é, por acordo com eles, o compromisso de se lembrar materialmente de fatos que precisavam ser atestados, submetendo-se ao que lhe era proposto em nome do Senhor.

Conforto

Se alguém me serve, siga-me. – Jesus. (João, 12:26)

Frequentemente, as organizações religiosas e mormente as espiritistas, na atualidade, estão repletas de pessoas ansiosas por um conforto.

De fato, a elevada Doutrina dos Espíritos é a divina expressão do Consolador Prometido. Em suas atividades resplendem caminhos novos para o pensamento humano, cheios de profundas consolações para os dias mais duros.

No entanto, é imprescindível ponderar que não será justo querer alguém confortar-se, sem se dar ao trabalho necessário...

Muitos pedem amparo aos mensageiros do plano invisível; mas como recebê-lo, se chegaram ao cúmulo de abandonar-se ao sabor da ventania impetuosa que sopra, de rijo, nos resvaladouros dos caminhos?

Conforto espiritual não é como o pão do mundo, que passa, mecanicamente, de mão em mão, para saciar a fome do corpo, mas sim como o Sol, que é o mesmo para todos, penetrando, porém, somente nos lugares onde não se haja feito um reduto fechado para as sombras.

Os discípulos de Jesus podem referir-se às suas necessidades de conforto. Isso é natural. Todavia, antes disso, necessitam saber se estão servindo ao Mestre e seguindo-O. O Cristo nunca faltou às suas promessas. Seu Reino divino se ergue sobre consolações imortais; mas, para atingi-lo, faz-se necessário seguir-lhe os passos e ninguém ignora qual foi o caminho de Jesus, nas pedras deste mundo.

Espírito Emmanuel, livro Caminho Verdade e Vida, psicografia Chico Xavier.

(continuação Aprendizado do Evangelho)

- No momento em que Jesus apareceu, exatamente como houvera aparecido por efeito de um nascimento real, sob o aspecto de uma criancinha, cessou a influência magneto-espírita. E Maria, iludida pela carne, sob a influência das impressões recebidas pela matéria, que conservara o sinal do compromisso que seu Espírito assumira, tomou nos braços o menino, como se o parto fora real, crente assim de que ele era fruto de suas entranhas, por obra do Espírito-Santo.

- Maria era quase uma criança, e pouco experiente das coisas humanas, tendo sempre vivido em adoração e contemplação. - Tomou o menino e rendeu graças a Deus

O Vaso

Que cada um de vós saiba possuir o seu vaso em santificação e honra. Jesus. (Paulo)

A recomendação de Paulo de Tarso aos tessalonicenses ainda se reveste de plena atualidade.

O vaso da criatura é o corpo que lhe foi confiado. O homem comum, em sua falsa visão do caminho evolutivo, inadvertidamente procura saturá-lo de enfermidade, lama e sombras e, em toda parte, observam-se consequências funestas de semelhantes desvios.

Aqui, aparecem abusos da alimentação; além, surgem excessos inconfessáveis. Existências numerosas esbarram no tûmulo, à maneira de veículos preciosos atropelados ou esmagados pela imprevidência.

Entretanto, não faltam recursos da Bondade divina para que o patrimônio se mantenha íntegro, nas mãos do beneficiário que é a nossa alma imortal.

A higiene, a temperança, a medicina preventiva, a disciplina jamais deverão ser esquecidas.

O Pai Compassivo não se despreocupa das necessidades dos filhos, mas sim os próprios filhos é que menoscabam os valores que a Sabedoria infinita lhes empresta por amor. Alguns superlotam o vaso sagrado com bebidas tóxicas e estonteantes, transformam-no outros em máquina da gula carniceira, quando o não despedaçam nos choques do prazer delituoso.

Em obedecer aos impositivos de equilíbrio, na Lei divina, reside a magnífica prova para todos os filhos da inteligência e da razão. Raros saem dela integralmente vitoriosos. A maioria espera milagres para exonerar-se dos compromissos assumidos, olvidando que o problema do resgate e do reajustamento compete a cada um.

O melhor pai terrestre não conseguirá preservar o vaso dos filhos, senão transmitindo-

Espírito Emmanuel, livro Vinha de Luz psicografia Chico Xavier.